

Treinamento para Expositor Espírita.

Local: Sociedade Espírita
Caminho, Verdade e Vida. Rua
Getúlio Vargas, 3245. Bairro São
João Bosco. Porto Velho.

Data: 17 de fevereiro.

Horário: das 14h às 18h.

Público alvo: Estudantes do
Espiritismo e trabalhadores
espíritas.

Para o lanche, traga o que mais gostar,
vamos compartilhar bons momentos.





Sociedade Espírita
Caminho Verdade e

Vida

O EXPOSITOR
ESPÍRITA.

ENCARGOS

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando a um fim proveitoso.”

- PAULO. (Coríntios, 12:7).

Cada individualidade encontra na reencarnação um quadro de valores potenciais de trabalho, análogos àqueles que a pessoa recebe quando é favorecida por um cargo determinado.

Assim como o obreiro é indicado para integrar a tabela nominativa de certa repartição, com atribuições específicas, também nós, quando nos dirigimos para a esfera física, recolhemos semelhante designação; somos como que nomeados para servir em determinado setor de atividade e conseqüentemente, colocados na equipe de familiares e companheiros que nos possibilitam a execução da tarefa. Mas, se a obtenção do cargo resulta de concessão ou de ordem do Plano Superior, o aproveitamento do encargo depende do interesse em desenvolver ou consolidar os próprios méritos. À face disso precisamos considerar que todos possuímos o talento da capacidade para investir na edificação do bem, onde estivermos.

Ninguém está órfão de oportunidade.

Em toda parte, há serviço que prestar e o melhor que fazer.

Observa em torno de ti e ouvirás múltiplos chamamentos à obra do progresso geral.

Ninguém está privado do ensejo de auxiliar o próximo, elevar, consolar, instruir, renovar.

Não te detenhas.

O amparo do Senhor é concedido a cada ser humano, visando ao proveito de todos.

Considera a indicação que recebeste para servir, segundo as possibilidades que te enriquecem o coração e as mãos.

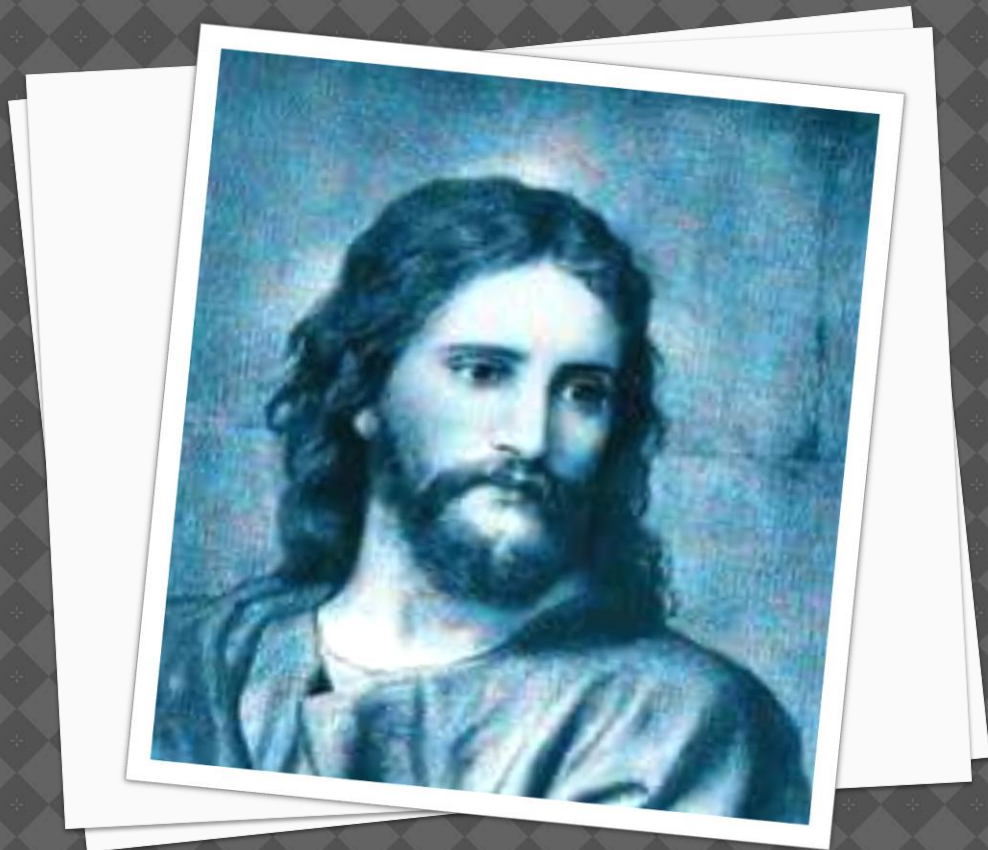
O cargo vem à nossa esfera de ação, por efeito da Providencia Divina, mas a valorização do encargo parte de nós.

Quem é o expositor espírita?

“Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade. Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assinada. Outros só a suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade.”

(LE - Questão 115)

O expositor espírita tem um modelo a seguir?



“Pois da abundância do coração fala a boca.

O homem bom extrai boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau extrai coisa más do seu mau tesouro.

Eu, porém, vos digo que toda palavra inútil que os homens falarem, dela prestarão conta no dia do juízo.

Pois a partir das tuas palavras serás justificado; e a partir das tuas palavras serás condenado”.

A didática de Jesus:

- ◉ Jesus utilizou diferentes técnicas para explicar e exemplificar o Evangelho.
- ◉ Quando ensinava as multidões, Jesus usava de recursos didáticos valiosos como as metáforas, as parábolas e os exemplos, todos de fácil assimilação.
- ◉ Ele argumentou, comparou, discutiu, fez sermões, ilustrou, desenhou, perguntou...
- ◉ É que Jesus sabia que nós aprendemos aquilo que nos desperta o interesse.



Por que pregar o espiritismo?

- O conhecimento espírita é orientação para a vida essencial e profunda do ser. Claro que a evolução é lei para todas as criaturas, mas o Espiritismo intervém no plano da consciência, ditando normas de comportamento suscetíveis de traçar caminhos retos à ascensão da alma, sem necessidade de aventuras nos labirintos da ilusão que correspondem a curvas aflitivas de sofrimento.

(André Luiz. Agenda Cristã.)

Por que pregar o espiritismo?

- O conhecimento espírita é orientação para a vida essencial e profunda do ser. Claro que a evolução é lei para todas as criaturas, mas o Espiritismo intervém no plano da consciência, ditando normas de comportamento suscetíveis de traçar caminhos retos à ascensão da alma, sem necessidade de aventuras nos labirintos da ilusão que correspondem a curvas aflitivas de sofrimento.

(André Luiz. Agenda Cristã.)

*“Pois como poderia
(entender), se alguém
não me guiar?”*

(Atos dos Apóstolos, 8; 31).

- ◎ Este papel cabe ao palestrante, ao monitor de estudos, ao dialogador ou ao evangelizador da infância e juventude.





E eu,
que expositor
eu quero ser?

CARACTERÍSTICAS DO EXPOSITOR ESPÍRITA:

CONDUTA ESPÍRITA.

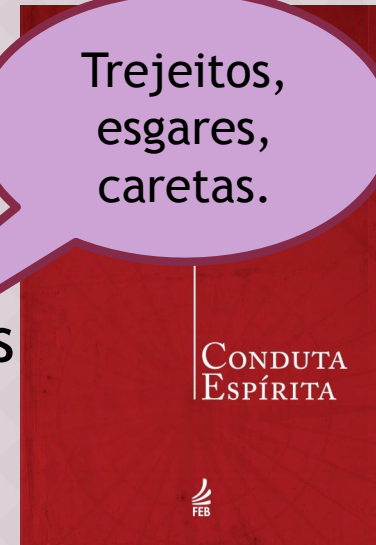
CAP. 14 - NA TRIBUNA.

ANDRÉ LUIZ - WALDO VIEIRA.

Palestrar com naturalidade, governar as próprias emoções, sem azedume, sem nervosismo e sem momices, fugindo de prelecionar mais que o tempo indicado no horário previsto.

A palavra revela o equilíbrio.

Trejeitos,
esgares,
caretas.



Características do expositor espírita:

1. Conhecimento doutrinário;
2. Estabilidade espiritual - ser exemplo.
3. Gostar do que faz; empatia; sensibilidade...
4. Condições técnicas.

1. Conhecimento doutrinário:

- ◉ Sem conhecimento espírita não há verdadeira fala espírita.
- ◉ Isso não quer dizer que o palestrante precise ser um doutor em Espiritismo, o que se espera deste é que domine os conceitos básicos da Doutrina.

1. Conhecimento doutrinário:

- “[...] a verdadeira Doutrina Espírita está no ensino que os Espíritos deram e nos conhecimentos que esse ensino comporta, que são por demais profundos e extensos para serem adquiridos de qualquer modo que não seja por um estudo perseverante feito no silêncio e no recolhimento”.

(LE, Introdução, item 17.)

“O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá”

(LE, Introdução, item 8.)

ROTEIRO

CAPS. 14, 15 E 16.

EMMANUEL - FRANCISCO XAVIER.

O orador é responsável pelas
imagens mentais que plasme
nas mentes que o ouvem.

O comentário desairoso
desencadeia a perturbação.



2. Estabilidade espiritual:

- ◉ Sintonia com o bem, o bom e o belo.
- ◉ Personalidade:
 - não se deixar arrastar por modismos.
- ◉ Ser um exemplo vivo do que prega, dentro e fora da Casa Espírita:
 - É esperado que o expositor faça um esforço maior no propósito de transformação moral.
 - Nossa conduta fala mais alto do que nossas palavras.

“Estamos sempre cercados por uma nuvem de testemunhas”
(Hebreus 12: 1).

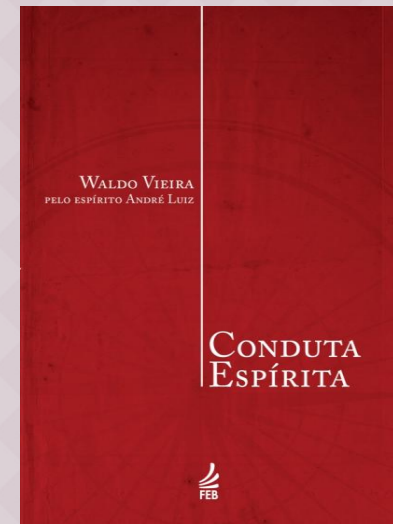
CONDUTA ESPÍRITA.

CAP. 14 - NA TRIBUNA.

ANDRÉ LUIZ - WALDO VIEIRA.

Procurar abolir, em suas palestras, os vocábulos impróprios, as expressões pejorativas e os termos da gíria das ruas.

O culto da caridade inclui a palavra em todas as suas aplicações.



3. Gostar do que faz, sensibilidade, empatia...

- ◉ Gostar do que faz: buscar melhorar a qualidade de suas palestras.
- ◉ Sensibilidade relativa às pessoas.
- ◉ Afinidade com os mentores do trabalho (diferente de deixar-se mediunizar, incorporar).

“Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros.” (I Pedro, 4;8)

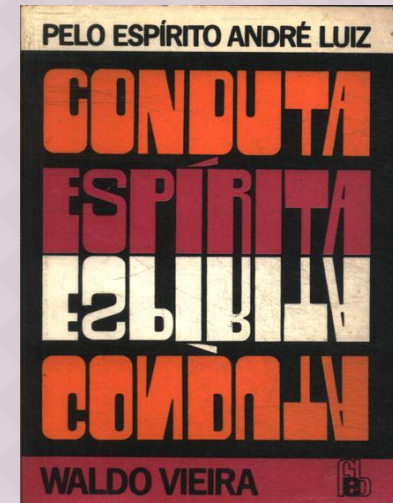
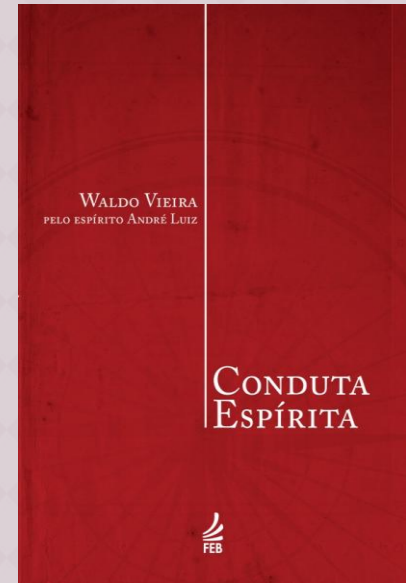
CONDUTA ESPÍRITA.

CAP. 14 - NA TRIBUNA.

ANDRÉ LUIZ - WALDO VIEIRA.

Respeitando pessoas e instituições nos comentários e nas referências, nunca estabelecer paralelos ou confrontos suscetíveis de humilhar ou ferir.

Verbo sem disciplina gera males sem conta.



4. Condições técnicas:

- ◉ Estudar e pesquisar deve ser um hábito constante naqueles que se dedicam ao ministério de falar em público.
- ◉ Conhecer a língua portuguesa e gramática.
- ◉ Manter-se atualizado com relação às informações científicas e tecnológicas.
- ◉ Estudar constantemente as Obras Básicas e complementares da Doutrina.
- ◉ É necessário estudo de todos os aspectos (científico, filosófico e religioso).
- ◉ Consultar índices Analíticos já existentes na literatura Espírita.
- ◉ Manter um arquivo de palestras já proferidas, que deverá ser constantemente atualizado.

(Orientações ao expositor espírita-FERO.)

PLANEJAMENTO:

A preparação do tema é de fundamental importância para o êxito da apresentação.

A insegurança do orador ou expositor fatalmente será percebida pelos ouvintes.

Assim sendo deve-se evitar falar de improviso.

(Orientações ao expositor espírita-FERO.)

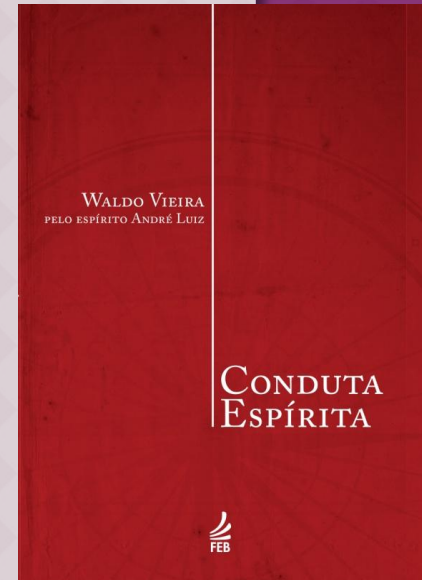
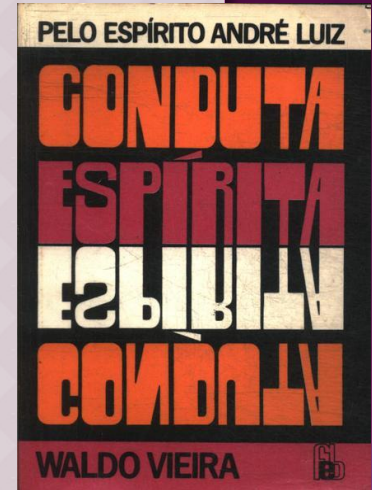
CONDUTA ESPÍRITA.

CAP. 14 - NA TRIBUNA.

ANDRÉ LUIZ - WALDO VIEIRA.

Calar qualquer propósito de destaque, silenciando exposições de conhecimentos, e ajustar-se à Inspiração Superior, comentando as lições sem fugir ao assunto em pauta, usando simplicidade e precatando-se contra a formação da dúvida nos ouvintes.

Cada pregação deve harmonizar-se com o entendimento do auditório.



PLANEJAMENTO:

○ Em resumo:

- Estudar o tema, refletir e explicar com as próprias palavras;
- O pronome “nós” aproxima o expositor do auditório, torna-o simpático, além de fazer com a mensagem seja comum aos dois.

○ Escolha do tema:

- Indicado pelo dirigente do trabalho;
- Pelo próprio palestrante: levar em consideração a natureza da reunião.

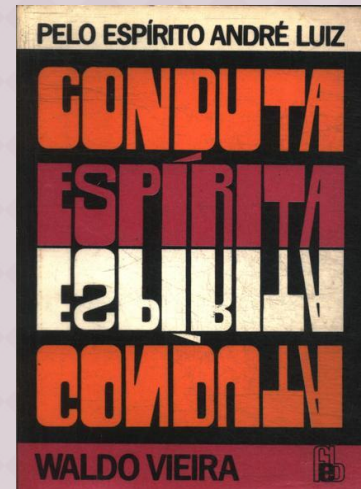
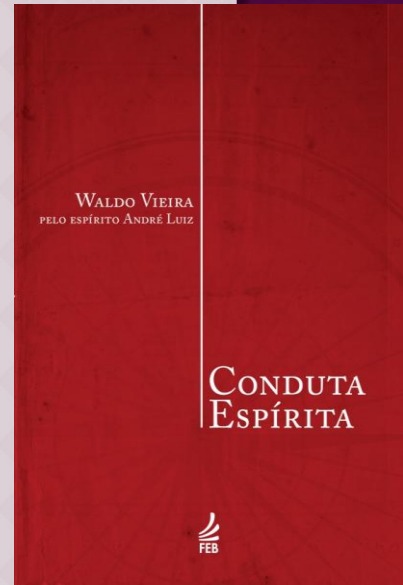
CONDUTA ESPÍRITA.

CAP. 14 - NA TRIBUNA.

ANDRÉ LUIZ - WALDO VIEIRA.

Sempre que possível, preferir o uso de verbos e pronomes na primeira pessoa do plural, ao invés da primeira pessoa do singular, a fim de que não se isole da condição dos companheiros naturais do aprendizado, com quem distribui avisos e exortações.

Somos todos necessitados de regeneração e de luz.



PLANEJAMENTO:

- Escolhido o tema, como estudar?
 - Ler nas Obras Fundamentais;
 - Ler nas Obras Subsidiárias;
 - Conhecer as opiniões dos autores encarnados, conhecer as teorias contraditórias e contrastar nossas convicções com as dos demais.

PLANEJAMENTO:

- Abordar tema difícil, somente quando dispuser de tempo para pesquisá-lo com mais atenção.
- Cuidar para que não haja excessiva diversidade de assuntos, porque prejudica a concentração e dificulta o aprofundamento do tema proposto.
- Colocar a pesquisa bibliográfica?
 - As referências bibliográficas são fontes do conteúdo doutrinário.

PLANEJAMENTO:

◎ Exemplos contextualizados:

- O centro de interesse no processo de construção do conhecimento no adulto está ligado à sua **experiência de vida**.
- O conteúdo precisa oferecer sentido e significado para o dia a dia do ouvinte.

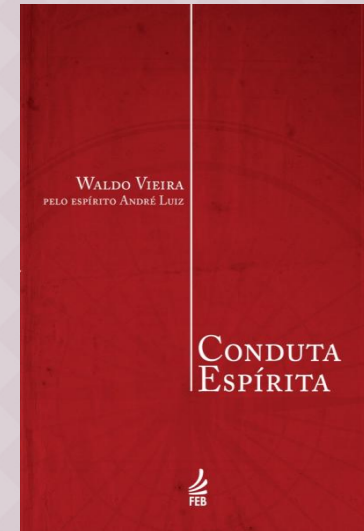
CONDUTA ESPÍRITA.

CAP. 14 - NA TRIBUNA.

ANDRÉ LUIZ - WALDO VIEIRA.

Sustentar a dignidade espírita diante das assembleias, abstendo-se de historietas impróprias ou anedotas reprováveis.

O orador é responsável pelas imagens mentais que plasme nas mentes que o ouvem.



O planejamento deve considerar ainda:

1. O perfil e o nível de conhecimento dos participantes da reunião:
 - Palestra em dia de Atendimento Espiritual.
2. O espaço físico e os recursos materiais disponíveis.
3. Tempo de palestra:
 - Ultrapassar o tempo previsto para a palestra ou utilizar um tempo menor é desrespeito com o público.

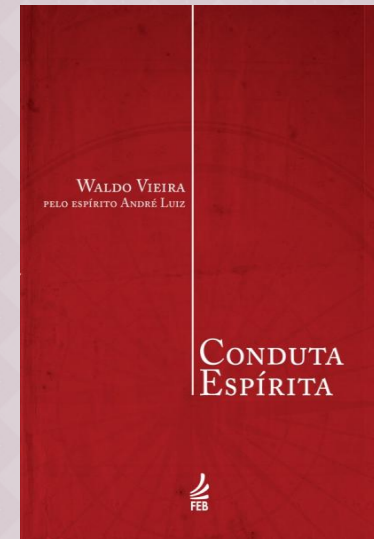
CONDUTA ESPÍRITA.

CAP. 14 - NA TRIBUNA.

ANDRÉ LUIZ - WALDO VIEIRA.

Nas conversações, não se reportar abusiva e intempestivamente a fatos e estudos doutrinários de entendimento difícil, devendo selecionar oportunidades, quanto a pessoas e ambientes, para tratar de temas delicados.

A irreflexão é também falta de caridade.



Proposta de roteiro de uma palestra:

ORAÇÃO: entrar em sintonia com o coordenador espiritual da tarefa.

Título: _____

Introdução: { Etimologia. Resumo Histórico. Conceito.
Definição. Recordar algo anterior.

Tópicos

{

{ 1
2
3

{

{ 1
2
3

{

{ 1
2
3

Conclusão: { Resumo do que foi dito. Apelo à ação. Frase de efeito. Evitar: é só isso; é o que tinha a dizer etc.

Bibliografia: Indicar título e páginas das obras consultadas.

USO DO POWER POINT:

QUAL A FUNÇÃO DO POWER POINT?

- ◉ O texto/imagem do slide tem a função de facilitar o entendimento do público a respeito do que está sendo abordado durante a apresentação. Como roteiro use fichas.

(<https://exame.abril.com.br/carreira/12-erros-que-matam-qualquer-apresentacao/>)

- ◉ Mas nós podemos usá-lo como roteiro que nos aponta e relembra o que precisamos dizer.

COMO MONTAR:

1. pegar o tempo de exposição em minutos e dividir por 3 - fazemos uma média de 3' de fala por slide - aqui você terá o numero aproximado de slides que usará. Desconsidere os 1º e último slide.

Exemplo: 45' = 15 slides.

2. distribuir o tema dentro do numero de slides inicial.
3. apresentar previamente marcando o tempo e fazendo os ajustes necessários, aumentando ou diminuindo o numero de slides.

TAMANHO DA FONTE DO TEXTO:

- ◉ Apertar os olhos para tentar enxergar o texto de uma apresentação deixa qualquer um irritado e as chances do público deixar de prestar atenção são grandes.

(<https://exame.abril.com.br/carreira/12-erros-que-matam-qualquer-apresentacao/>)

- ◉ O menor tamanho aceitável é 24.
- ◉ Utilize no máximo 2 tipos de fontes.

(Revista Superinteressante, ed. 269 - Set/2009)

- COLOCO O TEXTO NA ÍNTEGRA
OU USO PALAVRAS CHAVES?

- POSSO LER O TEXTO?

- ◉ Ao montar uma apresentação de slides, tenha bom gosto para não deixá-la poluída.
- ◉ O ideal é colocar apenas palavras-chave para conduzir a apresentação, (...).
- ◉ “Não se deve ler. Slides são apenas um apoio para o aluno.”
- ◉ Ilustrações são válidas, desde que tenham relação com o trabalho. Deixe os seres voadores animados e as músicas de fundo presos nas correntes dos e-mails.

(<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2011/12/02/894848/7-dicas-dar-bem-na-apresentaco-tcc.html>)

© 10. Não leia o que está escrito:

Não repita para o público, em hipótese nenhuma, as frases que estão escritas nos slides. Isso fará com que você seja ignorado.

(<http://posgraduando.com/dez-dicas-para-criar-uma-boa-apresentacao-no-powerpoint/>)

◎ **Não leia.**

Esta é a regra primordial, não deveria nem precisar de explicação. Mas se ainda não estiver convencido, serei direto: a partir da 4ª série do ensino fundamental, ninguém mais necessita de ajuda para ler. Por favor, respeite o seu público.

(<http://posgraduando.com/dez-sugestoes-para-sua-apresentacao-de-seminario/>)

TEXTO NA ÍNTEGRA OU PALAVRAS CHAVES?

- ◉ Coloque o texto e marque/sublinhe itens para que você lembre o que explorar/falar.

POSSO LER?

- ◉ Ler apenas se for importante para o contexto da palestra. Exemplo: quando se quer mostrar uma fala específica de um Espírito, ou uma passagem bíblica...

VAMOS A DOIS EXEMPLOS:

No primeiro é imprescindível a leitura do texto.

No segundo é desaconselhável a leitura.

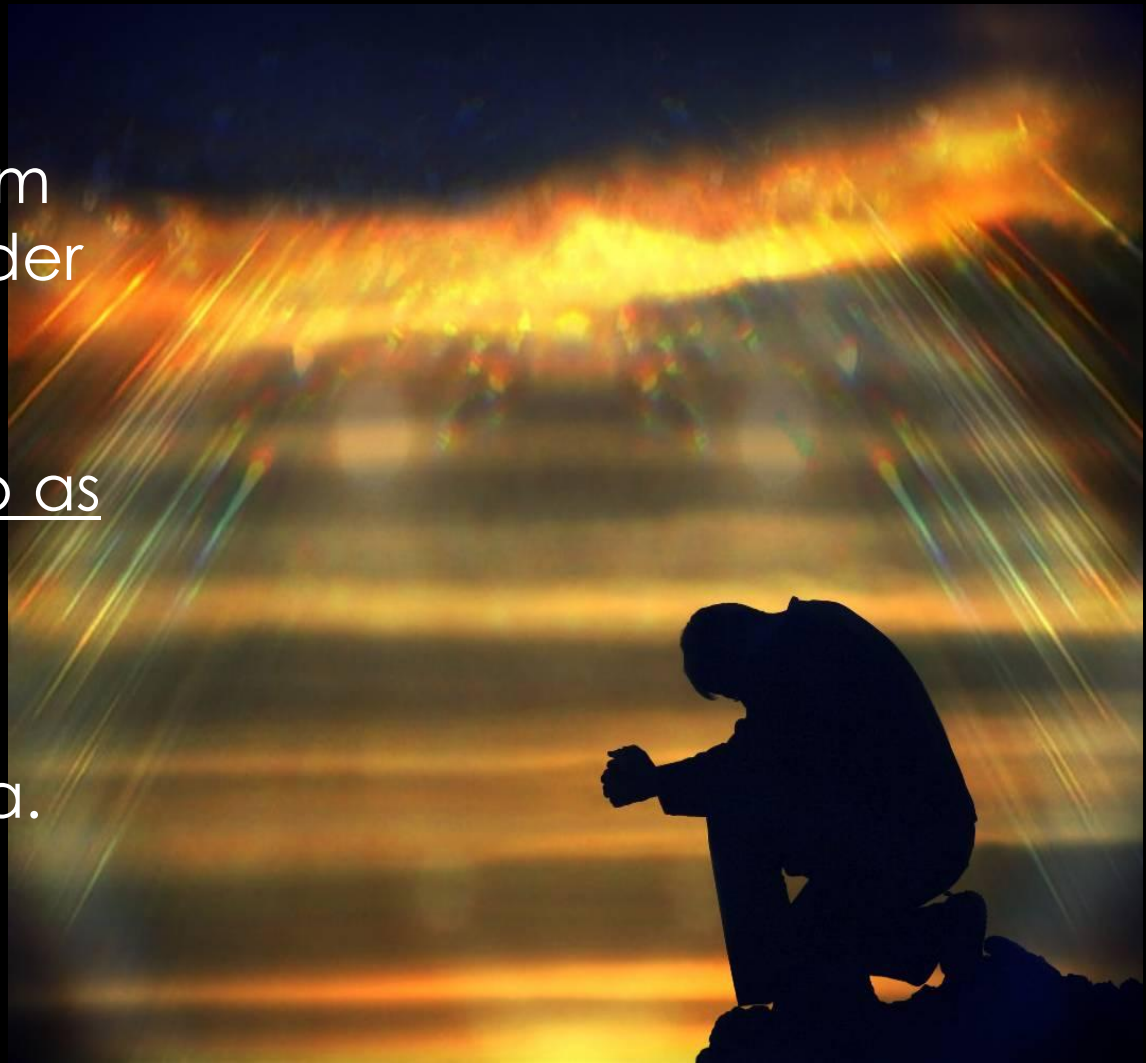
Sermão do Monte - Mateus 5 (discípulos)

- “Vendo as turbas, subiu ao monte. Após assentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos; e, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:”



Orar é identificar-se com a maior fonte de poder de todo o Universo, absorvendo-lhe as reservas e retratando as leis da renovação permanente que governam os fundamentos da vida.

(Emmanuel - Cap. 26 -
Pensamento e Vida)



A EXPOSIÇÃO:

Estude, domine e ensaie.

Para vencer o medo da plateia:

- ◉ Esteja preparado mil vezes mais do que realmente é necessário.
- ◉ Saiba de cor as cinco primeiras palavras e qual a sua mensagem final.
- ◉ Respire calmamente e profundamente várias vezes.
- ◉ Dê uma olhadela geral a todos, se possível sorrindo. Saúde os presentes o mais alto possível.
- ◉ Entre em cena de uma forma “decidida”. O “lusco-fusco” inicial sempre será negativo.
- ◉ Só começar a falar quando toda plateia estiver concentrada em você.
- ◉ Após as primeiras palavras, o medo passa.
- ◉ Movimentar-se sem exageros, a imobilidade aumenta a tensão.
- ◉ Falar sempre de assunto com o qual você esteja familiarizado e que domine mais do que a plateia.
- ◉ Não use estimulantes ou calmantes.

A correta postura física pode auxiliar-nos:

- Por os pés firmes no chão, ligeiramente afastados um do outro.
- Avançar lentamente um dos joelhos.
- Firmar o busto e colocar os ombros para trás.
- Erguer a cabeça para permitir ampla ventilação dos pulmões.
- Relaxar os músculos do corpo, principalmente os do maxilar.
- Olhar calmamente para o auditório antes de iniciar a exposição.

A correta postura física pode auxiliar-nos:

- ◉ Não fique rígido e sempre no mesmo lugar.
- ◉ Não passeie sem parar.
- ◉ Não fique se balançando.
- ◉ Não se abaixe.
- ◉ Evite as mãos no bolso ou para trás.
- ◉ Evite tiques e gestos repetidos.
- ◉ Não brinque com objetos sobre a mesa.

E a minha roupa?

- Evite blusas de alças e ou com decote.
- Evite camiseta regata.
- Evite saias ou vestidos curtos.
- Evite bermudas.
- Evite transparências.
- Cuidado com as estampas, elas revelam nossos ídolos.

A EXPOSIÇÃO:

Estude, domine e ensaie.
Avalie-se!

A VOZ E A DICÇÃO:

Geovana fará uma oficina de
voz para nós!

A voz revela o estado de nossos pensamentos e sentimentos, muito mais do que as palavras.

○ São defeitos mais comuns da voz:

- a) Voz fraca - Quando a voz estabelece mal a comunicação ou não consegue manter o mesmo volume, enfraquecendo-se nos finais das frases.
- b) Voz monótona - Ocorre quando não se dá importância à mudança do volume e do tom da voz. É bom variar o volume de acordo com o assunto.
- c) Voz nasalada - Isso acontece quando o ar se exala pela boca e pelo nariz ao mesmo tempo.
- d) Voz estridente - É, na maior parte das vezes, um hábito. Basta estar atento ao seu volume de voz.

A dicção retrata a qualidade da voz falada.

1. Respeitar a pronúncia correta das palavras.
2. Pronunciar os finais das frases, sem esquecê-las, para não torná-las inexpressivas.
3. Saber dizer as frases, flexionando e utilizando todas as possibilidades de colorido da voz.
4. O timbre da voz deve estar de acordo com o sentimento que se procura expressar.
5. As imagens faladas devem ter vida.
6. É preciso aprender a usar a arte dos silêncios, de onde nasce a força das pausas.
7. A voz é o nosso instrumento de expressão individual. Precisamos conhecê-la perfeitamente para utilizá-la bem.
8. Articular bem, articular claro evita a voz cansada.

MAIS ALGUMA PERGUNTA?

BOA NOITE!

FONTES DE CONSULTA:

- Orientações ao expositor espírita - FERRO.
- Curso de Formação de Monitores -Área de Estudos Espíritas da FERRO -2016.
- Curso de Expositor Espírita - Sérgio Biagi Gregório - 2004 - Centro Espírita Ismael.
- Luiz Signates. Caridade do Verbo: Métodos e Técnicas de Exposição Doutrinária Espírita. Goiânia, FEEGO, 1991.
- <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n7/ARTIGO-LUIZ-CORTEZ.pdf>

FONTES DE CONSULTA:

- Estante da Vida - Espírito Irmão X - Psicografia Francisco Cândido Xavier. Cap.07.
- Estude e Viva - Espírito André Luiz - Psicografia Francisco Cândido Xavier. Cap. 37 - 2ª mensagem.
- Contos e Apólogos - Espírito Irmão X - Psicografia Francisco Cândido Xavier. Cap.28.
- Os Mensageiros - Espírito André Luiz - Psicografia Francisco Cândido Xavier. Cap. 36.
- Nos Bastidores da Obsessão - Espírito Manoel P. Miranda - Psicografia Divaldo P. Franco. Cap. 11.

FONTES DE CONSULTA:

- Seara dos Médiuns - Emmanuel - Psicografia Francisco Cândido Xavier. Cap. 70.
- Roteiro - Emmanuel - Psicografia Francisco Cândido Xavier. Cap. 14, 15 e 16.
- Encontro Marcado - Espírito Emmanuel - Psicografia Francisco Cândido Xavier. Cap. 37.
- Pontos e Contos - Espírito Irmão X - Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Cap. 40.